

CNN ganha prêmio ao mostrar rotina de cuidados paliativos



A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, relembrou com a família como o tratamento que o marido recebeu foi importante para atenuar o sofrimento

A atuação do HC IV e a história de alguns dos seus pacientes fizeram parte do programa CNN Sinais Vitais, que ganhou, em agosto, o prêmio Excelência Jornalística da Sociedade Interamericana de Imprensa de 2022 na categoria saúde. O episódio “Cuidados paliativos: a medicina que alivia a dor” traz entrevista com a diretora da unidade, Renata de Freitas, e mostra a experiência pessoal da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, com o tema. A premiação reconhece que a produção trata “com rigorosidade e delicadeza” um assunto “pouco abordado e de alto interesse humano”.

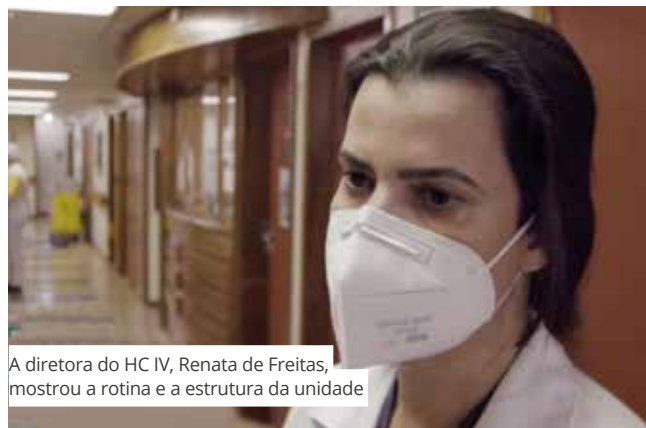
O anestesiológico do INCA Paulo Lavinias, marido de Ana Cristina, faleceu em casa recebendo esse tipo de tratamento. Do diagnóstico de câncer de pulmão, em 2014, até a morte, decorreu um ano. “Nós demos tudo o que podíamos dar, principalmente muito amor, muito afeto, muito respeito, muita dignidade. E o deixamos até o último momento lá perto da gente, ouvindo as músicas que ele gostava de ouvir, comendo enquanto ele conseguia comer, tomando sorvete de chocolate, enfim, foi permitido a ele ter o prazer até quando fosse possível. Essa é aplicação prática do conceito dos cuidados paliativos”, contou Ana no documentário.

O programa foi apresentado pelo cardiologista Roberto Kalil. Nele, especialistas e pacientes relatam a importância dos cuidados paliativos, técnica cujo objetivo principal é oferecer conforto, qualidade de vida e alívio do sofrimento àqueles que estão em fim de vida ou que recebem um diagnóstico de uma doença que ameaça a continuidade da vida.

Proteção e cuidado

A diretora do HC IV, Renata de Freitas, elogiou a oportunidade de desmistificar o significado do termo paliativo e tornar sua temática mais conhecida tanto pela sociedade em geral como pelos próprios profissionais de saúde. “Pallium, no latim, quer dizer manto e, historicamente, nomeava a capa de proteção usada por peregrinos em longas viagens, no período medieval. Desde então, paliar simboliza proteção e cuidado. Programas como esse são de extrema relevância, especialmente por esclarecer que a atenção qualificada para o alívio do sofrimento, enfoque primordial dos cuidados paliativos, nada tem a ver com suspender tratamentos ou antecipar a morte”, explicou.

No episódio, Renata apresentou a estrutura do hospital e acompanhou as entrevistas com pacientes e familiares que estavam, na época, sendo assistidos pela unidade, e também mostrou um pouco da rotina da internação e da assistência domiciliar.



A diretora do HC IV, Renata de Freitas, mostrou a rotina e a estrutura da unidade

Produção de conhecimento

O HC IV é referência nacional em cuidados paliativos oncológicos. Além de prestar assistência especializada nessa modalidade, é um espaço de ensino, pesquisa e produção de conhecimento sobre a área. Em 6 de outubro, promoverá a XI Jornada de Cuidados Paliativos do INCA. Na jornada do ano passado, foi lançada a publicação *Cuidados Paliativos: vivências e aplicações práticas no Hospital do Câncer IV*, uma ferramenta prática, objetiva e atualizada para auxiliar os profissionais de saúde atuantes em cuidados paliativos. O evento deste ano trará a discussão de assuntos relacionados ao tema definido pela Aliança Mundial de Cuidados Paliativos (WHPCA, na sigla em inglês) para o Dia Mundial de Cuidados Paliativos 2022, que trata do suporte aos enlutados e fortalecimento das comunidades de cuidado.

Com informações da CNN Brasil

+ **MAIS NA INTERNET:** O documentário está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=BzZ13kQt1Y&t=1420s>